

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 36 - Página 1/5</b>	
Título do Documento	<b>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO</b>	Emissão 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 2	

### 1 OBJETIVOS

- 1.1 Padronizar o processo de trabalho referente a Classificação de Risco no Serviço de Emergência psiquiátrica do Hospital Escola Portugal Ramalho em Maceió-AL;
- 1.2 Instituir qualidade e segurança para os profissionais e pacientes, no processo de trabalho referente a Classificação de Risco;
- 1.3 Normatizar as atividades assistenciais executadas pelo Enfermeiro Classificador, no serviço de classificação de risco;

### 2 RESPONSÁVEIS

Equipe de Enfermeiros Classificadores de Risco.

### 3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

3.1 Recursos Humanos:

3.1.1 Escala de Equipe de Enfermeiros cobrindo 24 horas o serviço.

3.2 Supervisão dos recursos Físicos:

3.2.1 Inspeccionar a recepção de pacientes para prover sala de espera segura e confortável para usuários e acompanhantes;

3.2.2 Organizar consultório de Classificação de Risco proporcionando ambiente privativo, seguro e confortável para as consultas de classificação;

3.3 Supervisão de insumos:

3.3.1 Organizar e conservar o manual físico do Protocolo de Classificação de Risco padronizado pelo HEPR;

3.3.2 Prover pulseiras de identificação de prioridade clínica para os usuários, junto a chefia do serviço;

3.3.3 Prover a ficha de classificação de risco com o perfil da instituição sinalizando a prioridade clínica de atendimento, junto a chefia do serviço;

3.3.4 Inspeccionar a sinalização do ambiente para direcionamento do usuário para os atendimentos.

3.4 Prover e checar o funcionamento dos seguintes equipamentos do consultório de classificação de risco:

3.4.1 Termômetro;

3.4.2 Oxímetro de pulso;

3.4.3 Esfigmomanômetro;

3.4.4 Estetoscópio;

3.4.5 Glicosímetro.

### 4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

4.1 Na consulta de classificação de risco abordar o usuário e/ou acompanhante sobre a queixa principal que o levou a procurar o serviço;

4.2 Colher os sintomas e observar os sinais do usuário, descrever na ficha de classificação;

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 36 - Página 2/5</b>	
Título do Documento	<b>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO</b>	Emissão 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 2	

- 4.3 Aferir os parâmetros (sinais vitais) e anotar na ficha de classificação,
- 4.4 Definir o fluxograma de acordo com o manual do classificador do HEPR, que mais se encaixa a queixa principal do usuário;
- 4.5 Classificar o nível de prioridade clínica de acordo com o manual do classificador do HEPR;
- 4.6 Orientar as equipes de apoio quanto a prioridade de atendimento médico;
- 4.6.1 Quadro 1: Quadro de Prioridade Clínica de atendimento médico:

NÍVEL	PRIORIDADE	COR	TEMPO-RESPOSTA MÁXIMO EM MINUTOS
1	Emergente	VERMELHO	0
2	Muito urgente	LARANJA	10
3	Urgente	AMARELO	60
4	Pouco urgente	VERDE	120
5	Não urgente	AZUL	240
6	Sem prioridade clínica	BRANCO	Sem tempo máximo de atendimento

- 4.7 Realizar o atendimento de classificação de risco com segurança e qualidade, evitando ultrapassar o tempo máximo de 05 minutos, a fim de ofertar celeridade ao atendimento médico de usuários em emergência;
- 4.8 Orientar a ordem do atendimento médico de acordo com o nível de prioridade clínica definido;
- 4.9 Comunicar a equipe médica de forma célere os casos classificados como vermelho ou laranja;
- 4.10 Garantir informação aos usuários e acompanhantes do tempo de espera e a ordem de atendimento médico;
- 4.11 Inspeccionar e organizar rotineiramente a recepção de usuários após os atendimentos de classificação.
- 4.12 Classificação nível Branco, não necessita de atendimento médico imediato, realizar encaminhamento responsável para outros componentes da rede de atenção à saúde, de acordo com o fluxo de pactuação do NIR.
- 4.12.1 Usuários assintomáticos que não se enquadram em nenhum fluxograma do manual de classificação e não se encaixam no perfil de atendimento médico do HEPR, consultar fluxograma do NIR para orientar o usuário quanto a rede de atenção à saúde adequada a sua necessidade;
- 4.12.2 Solicitação de atestados médicos e receituários por usuários assintomáticos, consultar fluxograma do NIR para orientar o usuário quanto a rede de atenção à saúde adequada a sua necessidade;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 36 - Página 3/5</b>	
Título do Documento	<b>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO</b>	Emissão 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 2	

- 4.13 Usuários contidos em macas, transportados pelas equipes pré-hospitalares, o classificador deve se dirigir ao ambiente que o usuário se encontra para classificá-lo.
- 4.14 Situações de alta demanda que atrasem o tempo de atendimento médico, o classificador deve reavaliar os usuários que aguardam, a fim de identificar se houve alteração de prioridade clínica devido ao tempo prolongado de espera;
- 4.15 Em casos que houver alteração na prioridade clínica de atendimento médico, o classificador deve reorganizar a ordem dos atendimentos e comunicar a todos os envolvidos;
- 4.16 Realizar os atendimentos de classificação de risco de forma acolhedora e humanizada, visando a qualidade e a segurança do paciente.

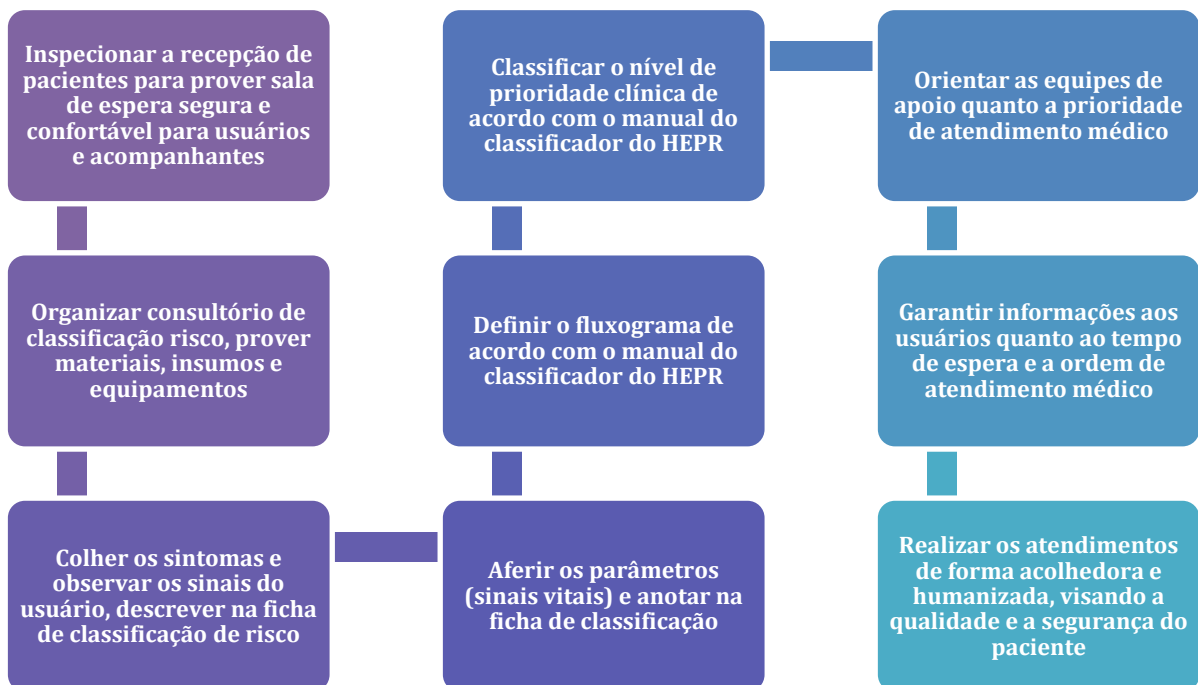
**5 RECOMENDAÇÕES**

5.1 Não se aplica

**6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)**

6.1 Não se aplica

**7 FLUXOGRAMA**



**8 REFERÊNCIAS**

1. BRASIL. **Política Nacional de Atenção as Urgências**. 2006.
2. BRASIL. **Portaria Nº 2.048 de 5 de novembro de 2002**. Dispõe sobre a aprovação do regulamento técnico

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 36 - Página 4/5</b>	
Título do Documento	<b>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO</b>	Emissão 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 2	

dos sistemas estaduais de urgência e emergência. 2002.

- BRASIL. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. Brasília (DF): MS; 2010.
- HERMIDA, P.M.V et al. Acolhimento com classificação de risco em unidade de pronto atendimento: estudo avaliativo. **Rev Esc Enferm USP**, v.52, p.e03318. 2018.
- BRASIL. **Humaniza SUS - acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde**. Brasília: Secretaria Executiva / Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 2004.
- MORENO, E.C.SG. et al. Acolhimento com classificação de risco em um hospital da rede pública: Percepção dos usuários. **Saúde e Pesquisa, Maringá**, v.11, n.1, p.89-97. 2018.
- OLIVEIRA, K.K.D. et al. Impacto da Implementação do Acolhimento com Classificação de Risco para o trabalho dos profissionais de uma Unidade de Pronto Atendimento. **Rev Min Enferm**. V.17, n.1, p.148-156. 2013.

### 9 ANEXO

Não se aplica.

### 10 HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	31/01/2023	Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Raiana Carla Confessor da Silva Thyara Maia Brandão	Instituição do Procedimento Operacional Padrão

### HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.ENF. 36 - Página 5/5</b>	
Título do Documento	<b>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO</b>	Emissão 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 2	

<b>Elaboração:</b>  Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/____
<b>Revisão/Análise:</b>  Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/____
<b>Validação:</b>  Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/____
<b>Aprovação:</b>  Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/____